

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**PAULO CESAR RODRIGUES**

**A RÁDIO COMO RECURSO DE EDUCAÇÃO: DIFICULDADES E  
POSSIBILIDADES DE IMPLANTAÇÃO EM ESCOLAS ESTADUAIS**

**CURITIBA**

**2013**

**PAULO CESAR RODRIGUES**

**A RÁDIO COMO RECURSO DE EDUCAÇÃO: DIFICULDADES E  
POSSIBILIDADES DE IMPLANTAÇÃO EM ESCOLAS ESTADUAIS**

Artigo apresentado para obtenção do título de especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós- Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. McS. Edna da Silva

**CURITIBA**

**2013**

## **A rádio como recurso de educação: dificuldades e possibilidades de implantação em escolas estaduais**

RODRIGUES\*, Paulo Cesar

Professor formado pela Universidade de Ponta Grossa. Especialista em Ciência da Educação Motora pela U.E.P.G, Professor da Rede Estadual do Paraná.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR. Polo UAB de Apoio presencial em Palmeira/PR.

**RESUMO** - O presente artigo tem como objeto de estudo a investigação de escolas/colégios em Ponta Grossa que possuem a Rádio Escola analisando quais foram às dificuldades em implantá-la. Essa pesquisa visa entender as dificuldades ou facilidades em colocar em funcionamento a rádio escola e como estão sendo trabalhadas. Também houve a preocupação em avaliar os pontos positivos que tal mídia pode trazer em benefício à Educação. Após levantamento junto ao Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa – identificou-se três escolas que implantaram a Rádio Escola. O estudo foi realizado a partir da pesquisa qualitativa aplicado junto aos responsáveis pela escola. Constatou-se que uma das dificuldades refere-se ao fator espaço físico. A rádio escola apresenta uma função social, pedagógica e recreativa.

Palavras-chave: Rádio escola. Educação. Ensino aprendizagem.

---

\*Formado em Educação Física na Universidade Estadual de Ponta Grossa, Pós em Educação Motora pela U.E.P.G. Professor da rede estadual do Paraná. E-mail: paulorodrig1970@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

Esse artigo faz parte de pesquisa realizada no curso de Especialização em Mídias na Educação oferecido pela UFPR no ano de 2012. A disciplina sobre Rádio possibilitou a escolha da temática.

A educação passa constantemente por transformações de como transmitir conhecimento de forma formal mais atraente e eficiente para os alunos.

As tecnologias vêm de encontro com uma nova geração onde ocorre o acesso de novas tecnologias e domínio cada vez mais cedo de nossas crianças. Essas transformações, principalmente nas últimas décadas foi a da comunicação. A evolução da comunicação influenciando a educação nos dias de hoje não se pode pensar na escola desvinculada do processo de comunicação, pois as novas tecnologias fazem parte do cotidiano da escola, do educando e do educador. A comunicação está presente em todo momento na vida de um ser humano que vive em sociedade, seja na sua casa, ao dirigir um automóvel, no ambiente de trabalho, na escola. Assim, as escolas precisam e estão repensando em uma nova forma de transmitir o conhecimento.

E uma dessas formas de transmitir o conhecimento e a rádio já explorada há décadas como uma forma de entretenimento. Podemos analisar a História da educação rádio fônica.

O descobrimento da radiodifusão pelos brasileiros só se deu oficialmente em 1922, quando um grupo de empresários americanos, pretendendo demonstrar a montagem e o funcionamento de uma emissora radiofônica, desembarcou no Rio de Janeiro, apresentando então um complicado aparelhamento na Exposição do Centenário da Independência do Brasil, da antiga capital federal. No dia 7 de setembro de 1922, o discurso do então presidente da República, Dr. Epitácio da Silva Pessoa, além de ser ouvido no recinto da exposição, chegou também em Niterói, Petrópolis e São Paulo, por intermédio de um sistema de “Telefone Alto-Falante”, montado na praia vermelha, e de um transmissor instalado no alto do Corcovado pela Westinghouse Electric.

O rádio entra no século XXI com mais força e renovado pelas novas tecnologias que aprimoram a qualidade e a transmissão do som. Mas em

relação a sua essência, o rádio não mudou, pois continua sendo um veículo de comunicação ágil, popular, barato, com maior alcance e menor custo em sua produção.

No Brasil, o rádio é um meio de comunicação social que atinge mais pessoas. A TV atinge uma grande parte da população, ao mesmo tempo, com a mesma mensagem, porém o rádio com sua mensagem simples, direta e mais distribuída chegando a muito mais pessoas do que a TV.

Devido a características bem peculiares o rádio é considerado o meio de comunicação de massa mais popular, e que tem um maior alcance público.

Para elaboração da pesquisa partiu-se da problemática “Quais as dificuldades em se implantar uma rádio escola? Qual o incentivo do governo do estado e da direção das escolas estaduais?”.

A partir desses questionamentos foi elaborado o instrumento de questionário verificando nas escolas estaduais de Ponta Grossa – PR, quais as que ofereciam rádio escola e suas dificuldades de implantação e permanência desse recurso midiático.

Um dos objetivos era levantar junto ao Núcleo Regional de Educação o número de escolas que implantaram rádio escola, foram identificadas apenas três em um número de 50 escolas estaduais localizadas em Ponta Grossa.

Para análise foram aplicados três questionários os quais foram analisados e transcritos no final deste artigo.

Considera-se que pelo grande número de escolas há pouca presença nas dependências educacionais da implantação da rádio escola.

## FUNÇÃO EDUCACIONAL DA RÁDIO ESCOLA

Nos dias de hoje já não se pode continuar pensando em uma escola encerrada entre quatro paredes e completamente desvinculada do processo de comunicação. (Francisco Gutierrez).

A presente proposta de pesquisa surgiu da reflexão em relação à implantação de uma rádio em espaço escolar, analisando a proposta e a programação relacionada às disciplinas do currículo.

Na atualidade muito se tem discutido em relação a educação contemporânea como proporcionadora da autonomia do estudante, partindo de um processo ensino-aprendizagem que incorpore o conhecimento coletivamente produzido e o auxilie a reagir criticamente aos estímulos e dificuldades externas. Diante desse cenário, verifica-se que o papel do professor é apresentar as possibilidades de uso, interpretação e representação propiciadas por novas tecnologias interagindo com as mesmas de maneira a proporcionar um ensino aprendizagem de qualidade.

No cenário global as inovações da tecnologia apresentam uma variedade de recursos com web que recebem críticas de professores que às vezes aceitam ou rejeitam pela falta de domínio do recurso. Como afirma Freire (2002, p.34) não se deve “[...] divinizar ou diabolizar a tecnologia ou a ciência [...]”. De acordo com esse autor, é necessário que o estudante tenha acesso aos mais diversos tipos de tecnologias de maneira que seja assegurado seu aprendizado com qualidade.

Apresentamos neste trabalho dentre os diversos meios mediáticos a rádio, por entendermos, “mais dinâmico, atraente, sedutor e rápido do que a dinâmica escolar. Os meios de comunicação são a extensão do homem”. (MCLUHAN, 1971, p. 36).

A função da rádio escola é proporcionar a troca mútua do saber oferecendo aos alunos a liberdade de questionar, interagir, participar.

Os resultados da inserção da rádio escola e oferecer resultado na melhoria das práticas de ensino e na interação/participação do grupo escolar como um todo, como aponta o autor:

Parece-me que, às escolas, não basta disponibilizar os produtos midiáticos, os equipamentos e o que quer que seja se não entendermos as mudanças produzidas pelas tecnologias, exige bem mais do que simples adesão. Exigem conhecimento do que está se passando com a sociedade, com as formas de educar, com as formas dos mais jovens, suas lógicas, etc. (FILÉ, 2008, p.41).

Desta maneira, a equipe escolar deverá estar atenta e integrada ao processo ensino aprendizagem proporcionada pela presença de uma rádio no âmbito escolar. Todos devem conhecer o processo de implantação de uma rádio e os benefícios da mesma na escola. Pois a:

Rádio se faz em equipe. Essa é uma premissa básica para o desenvolvimento de um programa ou de qualquer produto do veículo rádio. Hoje em dia, raras exceções são encontradas para essa afirmação. É muito difícil encontrar profissionais que apurem as informações ou pautas, escrevam, produzam, e, ainda, façam os trabalhos de edição de áudio de uma rádio. ([www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod82965/fazer\\_radio.htm](http://www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod82965/fazer_radio.htm). Acesso em 30 de janeiro de 2013).

Justificando a proposta de pesquisa destacamos que a interação entre o mundo midiático e o pedagógico está pautada na Educomunicação<sup>2</sup>. A produção da rádio escola poderá despertar nos alunos o interesse aos mais diversos assuntos.

Como afirma Gutierrez não se pode continuar pensando em uma escola encerrada em quatro paredes e completamente desvinculada do processo de comunicação.

A pesquisa levantou o número de escolas estaduais de Ponta Grossa que possuem rádio escola, as dificuldades de implantação bem como participação de professores, direção, alunos e demais funcionários.

---

<sup>2</sup> Educomunicação conforme Elson Faxina (2010) Jornalista e professor UFPR “A educomunicação é uma soma de elementos que se utiliza de aparelhos de mídia, como jornais, revistas, fanzines, sites, vídeo ou programa de rádio e televisão, enquanto importantes ferramentas de aprendizado e, por isso mesmo, de desenvolvimento da consciência crítica diante da sociedade e da própria vida”. “EDUCOMUNICAÇÃO. In: MÓDULO 2 - MTV - INTEGRAÇÃO DA TV E VÍDEO EM PROJETOS MULTIMIDIATIVOS. Especialização de Mídia na Educação da UFPR, p. 04. [www.cursos.nead.ufpr.br/course/view.php?id=1158](http://www.cursos.nead.ufpr.br/course/view.php?id=1158)

## METODOLOGIA

Neste trabalho buscou-se pesquisar as dificuldades enfrentadas pelas escolas estaduais em implantar uma rádio escola, conhecer o procedimento de implantação de uma rádio escola e suas contribuições para o ensino aprendizagem. Portando percebe-se o caráter qualitativo desse trabalho.

Conforme Richardson (1999, p. 79) o método qualitativo “difere do quantitativo á medida que não emprega um instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema”.

Esse tipo de pesquisa costuma ser qualitativa preocupada com os indivíduos e seu ambiente em toda a sua complexidade que conforme Demo (2000, p. 159) caracteriza-se como:

Mais do que o aprofundamento por análise, a pesquisa qualitativa, busca o aprofundamento por familiaridade, convivência, comunicação, a pesquisa qualitativa tenta preservar a dinâmica enquanto analisa, formalizando mais flexivelmente.

Ainda de acordo com Gil (1998 p. 42): a pesquisa descritiva é aquela:

Que tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou então, o estabelecimento da relação entre variáveis.

Para construção desta pesquisa realizou-se uma pesquisa de campo, que conforme Vergara (1997, p. 45):

É a investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Um pesquisador, mais também pode ajudar outros especialistas, tais como, planejadores, administradores e outros.

Para atingir os objetivos propostos no presente trabalho foi realizado questionário com a equipe escolar objeto desse estudo verificando a concepção dos mesmos em relação à presença de uma rádio na escola, e verificar dos mesmos quais são as maiores dificuldades enfrentadas para implantar e dar continuidade a rádio escola.

Os participantes da pesquisa receberam informações a respeito dos objetivos da mesma, para aderirem livremente à entrevista respondendo o que



lhes foi solicitado. Podendo-se assim identificar o conhecimento que eles têm em relação ao papel educacional da rádio na escola.

## RESULTADOS

A pesquisa foi realizada em escolas estaduais de Ponta Grossa<sup>3</sup> – PR que tem implantada em seu espaço uma rádio.

A coleta de dados foi realizada com a equipe escolar por meio de questionário questões fechadas e abertas.

Inicialmente procurou-se os diretores das escolas para uma exposição dos objetivos da pesquisa e da metodologia a ser adotada, explicitando todas as etapas do estudo, reafirmando que seria mantido o sigilo dos nomes dos funcionários da instituição e de todos os outros dados coletados cuja divulgação possa infringir o código de ética profissional.

Utilizamos para a coleta de dados questionário (apêndice 1) verificando o conhecimento dos professores, diretor, pedagogo, agente I e II e alunos sobre importância em se ter uma rádio na escola e as dificuldades de implantação da mesma. Porém o questionário foi respondido somente pela direção na representatividade dos demais integrantes do projeto rádio na escola.

O desenvolvimento da entrevista exploratória será de caráter individual. Conforme Pádua (2002, p. 66):

A entrevista como um dos procedimentos mais usados em pesquisa de campo tem suas vantagens como meio de coleta de dados: possibilita que os dados sejam analisados quantitativamente e qualitativamente, pode ser utilizada com qualquer segmento da população (inclusive analfabetos) e se constitui como técnica muito eficiente para obtenção de dados referentes ao comportamento humano.

Considera-se que, trabalhar com entrevistas e sua análise requer um trabalho minucioso de pesquisa qualitativa, pois se refere ao que os sujeitos expõem de forma presente, influenciados pelas emoções do momento. Após entrevista os mesmos puderam preencher os questionários.

---

<sup>3</sup> Ponta Grossa conta com 50 escolas estaduais.

A análise dos dados foi realizada através das apresentações e discussões das categorias encontradas, surgidas a partir dos questionários e entrevista com a direção e equipe pedagógica.

## ANÁLISE E DESCRIÇÃO DA PESQUISA

Os estabelecimentos de ensino identificados no Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa que implantaram a Rádio Escola são: Colégio Estadual P. Carlos Zelensky (1). Colégio Estadual Dorah Gomes Daitschaman (2). Colégio Estadual Professor Becker e Silva (3). Para a análise e descrição das respostas ao questionário (apêndice 1) será utilizado os termos: colégio 1, 2 e 3 na ordem que foi apresentado as escolas acima.

Na questão 1, do questionário mencionado, foi indagado sobre o interesse do colégio em implantar a rádio escola. Obteve-se as seguintes respostas:

O nome da Rádio é Conquista e a implantação se deu a partir do Programa Mais Educação e a escola a escolha de tal atividade juntamente com a comunidade escolar. (Diretor Colégio 1, 27/05/2013).

Rádio Padrão. A implantação ocorreu devido ao programa mais educação. (Diretor Colégio 2, 27/05/2013).

A escolha de um nome foi feita, mas só será inaugurada quando estiver no espaço físico que foi feito para a implantação da rádio escola. (Diretor Colégio 3, 27/05/2013).

O Programa “Mais Educação”<sup>4</sup>, apontado pela direção dos colégios se refere a um programa elaborado pelo Ministério da Educação caracterizado como Educação Integral por oferecer novas oportunidades educativas compartilhadas entre escola e comunidade. O Programa Mais Educação é

---

<sup>4</sup> O Programa Mais Educação instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular<sup>1</sup>, na perspectiva da Educação Integral. Trata-se da construção de uma ação intersetorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. Fazem parte o Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Esporte, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa e a Controladoria Geral da União. (MANUAL OPERACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Básica** Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2012, p. 03).

operacionalizado pela Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Cabe aos Estados e Núcleos de Educação incentivar as escolas a elaborarem projetos que envolvam professores, alunos, direção, equipe pedagógica e comunidade.

As escolas que tem interesse em aderir ao programa deverão preencher o Plano de Atendimento disponível no sítio do MEC ([simec.mec.gov.br](http://simec.mec.gov.br)) descrevendo as atividades que irão implementar deverão declarar o número de alunos, porte da escola, IDEB e demais informações solicitadas.

Neste sentido o Manual do Projeto Mais Educação destaca no item *Atividades do Programa Mais Educação (escolas urbanas)*, a Rádio dentro do macrocampo da *Comunicação e Uso das Mídias*.

**Rádio Escolar** – Utilização dos recursos da mídia rádio no desenvolvimento de projetos educativos dentro dos espaços escolares. Exercício da inteligência comunicativa compartilhada com outras escolas e comunidades. Construção de propostas de cidadania envolvendo os estudantes em experiências de aprendizagens significativas. (MANUAL OPERACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Básica** Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2012, p. 21).

Desta forma, entende-se que este programa foi fundamental para a implantação da rádio nos colégios investigados neste estudo.

Na segunda questão questionou-se sobre o tempo de funcionamento da rádio na escola. Nos colégios 1 e 2 a equipe diretiva apontou que a rádio está em funcionamento há mais de um ano. Sendo que, no colégio 3, a rádio está em funcionamento há menos de um ano.

Na terceira questão indagou-se sobre o incentivo recebido para a implantação da rádio. A equipe diretiva dos colégios 1 e 2 destacou que houve o incentivo de programas federais e estaduais. Sendo que, o colégio 3 destacou que houve incentivo apenas da esfera federal<sup>5</sup>.

A quarta questão abrangeu a seguinte pergunta: “A implantação da rádio partiu de qual seguimento da escola?”. O colégio 1 mencionou apenas a direção como idealizador do projeto rádio escola. O colégio 2 teve ajuda da

---

<sup>5</sup> O incentivo corresponde à manutenção do Projeto por meio de verbas do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

direção dos professores e alunos, todos com o objetivo de implantar o recurso midiático na escola. O colégio 3 destacou que teve colaboração apenas de professores e alunos.

Na quinta questão indagou-se sobre o apoio recebido na implantação da rádio na escola. Os três Colégios responderam que tiveram apoio do Núcleo Regional de Educação. O apoio foi no sentido de viabilização junto a Secretária de Estado da Educação do Paraná e Governo Federal.

Com relação à sexta questão indagou-se sobre as principais dificuldades na implantação da rádio na escola.

O colégio 1 respondeu que a maior dificuldade foi “espaço físico”, salas disponíveis para atender ao Projeto Rádio Escola. O Colégio 2 pontuou que a maior dificuldade foi:

Adequar espaço físico para implantação; falta de verba para instalação elétrica, tem a cabine de som, os equipamentos, mas funciona no momento na sala da direção, pois as verbas destinadas não contemplaram a parte elétrica. (Direção colégio 2, 22 de maio de 2013).

O colégio 3 respondido pela direção destaca que a principal dificuldade foi “organização do espaço e chegada do equipamento”.

Desta forma, os colégios 1 e 2 apontaram que houve dificuldades para adquirirem a aparelhagem da rádio e para a adequação do espaço físico na instalação da rádio. Já o colégio 3 menciona que não tiveram dificuldades para adquirir a aparelhagem da rádio.

Os três colégios foram unânimes apresentando que precisaram adequar o espaço físico para poderem implantar a rádio escola.

Os três colégios destacam que a função da rádio é social e pedagógica, pois, os professores apresentam conteúdos interessantes para os alunos, bem como reportagens atuais das diversas disciplinas do conhecimento. Também tem a função recreativa com músicas no intervalo. As músicas passam pela revisão da equipe pedagógica, pois, a mesma não permite letras com gírias, ou seja, músicas que não são adequadas ao ambiente escolar.

Quando indagado sobre o envolvimento do grêmio estudantil com a rádio, obteve-se como respostas: os colégios 1 e 3 mencionaram que há envolvimento do Grêmio estudantil organizando a programação junto com os

alunos do Projeto e o Colégio 2 não conta com a participação do Grêmio, os alunos não tiveram interesse para envolver-se no processo e manutenção do Projeto.

Em relação à questão sobre o funcionamento da rádio, os colégios 1 e 3 consideraram que o funcionamento da rádio escola é boa. Porém o colégio 2 menciona que a rádio não correspondeu as expectativas devido aos fatores> envolvimento de professores, alunos.

Os três Colégios pesquisados têm o projeto Rádio Escola com apoio do NRE e sua implantação se deu por meio do Programa Mais Educação um projeto de governo do Estado do Paraná, com financiamento do Governo Federal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a pesquisa atingiu seus objetivos, pois, os colégios pesquisados se colocaram a disposição para responderem ao questionário (apêndice 1) e destacaram a importância em se implantar uma rádio na escola desde que haja apoio financeiro tanto do Governo do Estado do Paraná como do Governo Federal, também destacaram que é necessário a colaboração dos professores, alunos e comunidade no processo de implementação do equipamento bem como a manutenção do material.

Entende-se que os saberes produzidos na educação formal e não formal podem ser socializados por meio do recurso da rádio enquanto mídia mais utilizada no meio social. Pois, a tecnologia nos últimos anos tem causado modificações culturais que resultam muitas vezes em melhorias sociais, em especial quando utilizada para apreensão do saber.

Neste sentido, a educação poderá ser beneficiada e o processo de ensino aprendizagem poderá ocorrer de maneira mais efetiva com a utilização de equipamentos de interação e produção de conhecimento.

Desta forma, entende-se que a Rádio Escola tem a função de aproximar a comunidade escolar, porém deve-se levar em consideração seu planejamento e uma gestão democrática e coletiva do saber fazer.

Os colégios pesquisados têm seu espaço de apresentação dos assuntos das disciplinas bem como avisos, divulgação de eventos, achados e perdidos, músicas, curiosidades entre outros.

O objeto da aprendizagem escolhido para essa pesquisa teve como destaque a Rádio Escola por ser um recurso midiático que tem apoio do governo para sua implantação, esse estudo possibilitou o levantamento das dificuldades e possibilidades as quais foram analisadas e pretende-se implantar a rádio escola no Colégio no qual sou docente.

## REFERÊNCIAS

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1985.

FILÉ, Valter. Novas tecnologias, antigas estruturas de produção de desigualdades. In: Wendel Freire. (Org.). **Tecnologia e educação** - As mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak editora, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1998.

GUTIERREZ, Francisco. **Linguagem Total: uma pedagogia dos meios de comunicação**. Editora Sammus: 1978. São Paulo – SP.

MANUAL OPERACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Básica** Diretoria de Currículos e Educação Integral, Brasília, 2012.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como Extensão do homem**. São Paulo: Cultrix, 1971.

PADUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórica prática**. Ed. Campinas São Paulo: Papyrus, 2002.

PÓLIT, D. F. ; HUNGLER, B, P. **Fundamentos da pesquisa em enfermagem**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995.

RICHARDSON, R.J. (e colaboradores). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. SP: Atlas, 1999.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

Projetos educacionais: Rádio Escola/MEC. Disponível em: [www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod82965/fazer\\_radio.htm](http://www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod82965/fazer_radio.htm). Acesso em: 30/0/2/2013.

## APÉNDICE 1



Caro (a) professor (a)

O presente questionário faz parte da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulada “A rádio como recurso na educação...”, do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, da Universidade Federal do Paraná.

Peço sua colaboração em responder o questionário e assim contribuir de forma significativa para o meu trabalho.

### Questionário

Identificação: \_\_\_\_\_

Colégio: \_\_\_\_\_

Responsável: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

- 1) Qual o nome da rádio? Como se deu o interesse da implantação da rádio escola?

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- 2) Qual o tempo de funcionamento da rádio escola?

Menos de 1 ano ( ) mais 1 ano ( ) mais de 2 anos

- 3) Teve algum incentivo de programas, sendo esses:

Estadual ( ) Federal ( ) outros ( ) nenhum tipo ( )

- 4) A implantação da rádio partiu de qual seguimento da escola?

Professores ( ) Alunos ( ) direção ( )

- 5) Teve algum apoio na implementação da rádio na escola?

NRE ( ) Universidade ( ) ( ) outros. Qual?.....

- 6) Quais foram as principais dificuldades na implantação?

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- 7) Para adquirem a aparelhagem da rádio houve dificuldades?

Sim ( )    Não ( )

8) Teve dificuldades na adequação do espaço físico para implantação?

Sim ( )    Não ( )

9) Foi alterado algum espaço físico para implantação?

Sim ( )    Não( )

10) Sobre o funcionamento da rádio: Podendo ser mais de uma alternativa.

A) ( ) Tem função social.

B) ( ) Função pedagógica. (Conteúdo professores).

C) ( ) Função recreativa. (Músicas no intervalo).

D) ( ) Somente comunicação interna. (Direção, Professores alunos).

11) Há envolvimento do grêmio estudantil com a rádio?

Sim ( )    Não ( )

12) Na programação da rádio tem algum tipo de envio de informação isto é por:

Blog ( )    e-mail ( )    outros ( )    nenhuma ( )

13) Os professores enviam conteúdos da sua disciplina para ser socializado com os alunos.

Sim ( )    Não ( )

14) Sobre o funcionamento da rádio podemos afirmar:

A ( ) Boa.

B ( ) Ótima.

C ( ) Não correspondeu as expectativas.